



# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2019

Coimbra, Março 2020

## ÍNDICE

- 1) UTENTES
  - a) Número de admissões
  - b) Permanências por mês
  - c) Número de saídas
  - d) Locais de acompanhamento extra apartamento
  - e) Situação profissional/formação
  - f) Utentes que beneficiaram de RSI
  
- 2) Trabalho Técnico

## 1. Utentes

### a) Número de utentes que frequentaram o equipamento social

Durante o ano de 2019 frequentaram este equipamento social **18 utentes**, dos quais **8 transitaram do ano anterior (2018)**, e os restantes **10** foram admitidos no **decorso do ano de 2019**.

UTENTES ADMITIDOS NOS ANOS ANTERIORES		
N.º	NISS	Processo
1	11102540643	16.09/109
2	11103927912	17.11/118
3	11331883714	17.11/120
4	11103285666	18.04/124
5	11338085428	18.09/127
6	11337602719	18.09/128
7	11113370115	18.10/129
8	11104200999	18.10/130

UTENTES ADMITIDOS EM 2019		
N.º	NISS	Processo
1	12049488180	19.02/131
2	11114319842	19.02/132
3	11166852110	19.05/133
4	11331379384	19.05/134
5	12027278707	19.05/135
6	10952940394	19.07/136
7	11104020882	19.09/137
8	11102453464	19.10/138
9	11103986020	19.11/139
10	11120981452	19.11/140

As frequências totais estão em linha com os resultados atingidos nos anos transactos, mantendo-se uma grande volatilidade da população-alvo e, conseqüentemente, várias saídas e admissões no mesmo ano civil.

### b) Permanência por mês

Apresentamos de seguida uma tabela que facilita uma melhor percepção do número de utentes em permanência em cada mês, verificando-se uma lotação total durante quase todo o ano de 2019 (lotação máxima de 8 utentes/mês).

Os níveis de frequência são um dos desafios colocados à equipa técnica pela Direção da ANAJOVEM que, como se verifica na tabela seguinte, foi totalmente atingido.

**TAXA DE ACUPAÇÃO MENSAL**

<b>Mês</b>	<b>N.º Utentes</b>	<b>Taxa de ocupação</b>
Janeiro	8	100%
Fevereiro	8 (9)	87,5%
Março	7	87,5%
Abril	7	100%
Maio	8 (9)	100%
Junho	8	100%
Julho	8 (10)	100%
Agosto	8	100%
Setembro	8	100%
Outubro	8 (9)	100%
Novembro	8 (9)	100%
Dezembro	8	100%

Convém esclarecer que nos meses de Fevereiro, Maio, Julho, Outubro e Novembro, devido a saídas e entradas de novos utentes, optamos por colocar entre parenteses o número total de utentes que passaram pelo Apartamento nesse mês, sendo que em simultâneo apenas o frequentaram 8 utentes.

c) Número de saídas do apartamento

O ano de 2019, tal como aconteceu em 2018, foi caracterizado por uma grande instabilidade na população acolhida, sendo este fato notório no número de utentes que saíram do Apartamento (10 utentes). A este nível convém salientar que a (1) heterogeneidade, (2) a complexidade das problemáticas, a (3) instabilidade e (4) a falta de competências básicas da população acolhida, dificulta bastante a criação de uma dinâmica de grupo funcional no Apartamento, existindo bastante entropia e conflitos recorrentes entre os utentes.

<b>N.º</b>	<b>NISS</b>	<b>Data de saída</b>
1	11102540643	28-10-2019
2	11103927912	08-11-2019
3	11331883714	08-07-2019
4	11103285666	04-10-2019
5	11337602719	21-02-1019
6	11113370115	18-01-2019
7	11104200999	08-02-2019
8	12049488180	26-04-2019
9	11166852110	17-05-2019
10	12027278707	03-07-2019

d) Locais de Acompanhamento extra apartamento

De seguida, apresentamos uma tabela das entidades parceiras responsáveis pelo acompanhamento terapêutico fora do Apartamento aos utentes admitidos em 2019.

N.º	NISS	Local de Acompanhamento
1	12049488180	Sobral Cid - Psiquiatria
2	11114319842	APCC - Quinta Conraria
3	11166852110	CRI - Coimbra
4	11331379384	CRI - Coimbra
5	12027278707	CRI - Coimbra
6	10952940394	Unidade Alcoologia Coimbra
7	11104020882	Sobral Cid
8	11102453464	CRI - Coimbra
9	11103986020	CRI - Coimbra
10	11120981452	Unidade Alcoologia Coimbra

Nesta análise, importa referir que o CRI - Coimbra continua a ser o parceiro que assume o acompanhamento à maioria dos indivíduos acompanhados, sendo que destacamos que em alguns casos, existe um acompanhamento suplementar realizado para indivíduos que frequentam cursos de formação na APCC onde, por esse motivo, realizam algum acompanhamento suplementar.

e) Integração profissional e/ou formação

Esta tabela apresenta os locais de integração profissional e/ou de formação dos utentes

N.º	NISS	Integração profissional e/ou formação
1	11102540643	- Desempregado de Longa Duração
2	11103927912	- Medida de Emprego Protegido - Empregado com contrato
3	11331883714	- Formando APCC
4	11103285666	- Empregos pontuais e precários
5	11338085428	- Formando da APCC
6	11337602719	- Formando APCC
7	11113370115	- Formando ANAJOVEM
8	11104200999	- Emprego precário
9	12049488180	- Formando APCC
10	11114319842	- Formando APCC
11	11166852110	- Desempregado
12	11331379384	- Vários empregos (que não conseguiu manter) - Formando APCC

13	12027278707	- Desempregado
14	10952940394	- Desempregado
15	11104020882	- Formando APCC
16	11102453464	- Formando APCC
17	11103986020	- Empregado com contrato
18	11120981452	- Desempregado

A análise dos resultados anteriores traduz perfeitamente um perfil dos indivíduos que são integrados no Apartamento de Reinserção, onde o caminho para a sua inserção profissional passa, na esmagadora maioria dos casos, pela tentativa de aquisição de novas competências profissionais que possam potenciar o seu grau de empregabilidade futura. Esta situação deriva, na análise realizada, pelo fato destes indivíduos não terem uma “profissão” ou “experiência profissional relevante anterior” que lhes/nos permita equacionar uma inserção profissional imediata que não seja precária. Deste modo e, sempre que possível, é realizada uma aposta na qualificação profissional como instrumento para uma futura reinserção profissional mais estável e duradoira.

**f) Utentes que beneficiaram de RSI**

Na tabela seguinte apresentamos um resumo dos apoios sociais que os utentes do apartamento beneficiaram em 2019.

N.º	NISS	Apoios sociais em 2019
1	11102540643	RSI
2	11103927912	RSI
3	11331883714	RSI
4	11103285666	RSI
5	11338085428	RSI
6	11337602719	RSI
7	11113370115	RSI
8	11104200999	Sem apoios sociais
9	12049488180	RSI
10	11114319842	RSI
11	11166852110	Sem apoios sociais
12	11331379384	RSI
13	12027278707	RSI
14	10952940394	RSI
15	11104020882	Sem apoios sociais
16	11102453464	RSI
17	11103986020	Sem apoios sociais
18	11120981452	RSI

Como se pode verificar, o Rendimento Social de Inserção (RSI) é um mecanismo que é utilizado pelos utentes para fazerem face às suas despesas base de sobrevivência, sendo que é importante reter que estes apoios ficam abaixo dos 200€ mensais. Desse modo, as hipóteses de “gestão” de orçamento mensal dos indivíduos ficam muito limitadas face aos valores disponíveis, no entanto, é realizado um esforço por parte da Equipa Técnica para promover junto dos utentes a literacia financeira e a promoção da gestão dos orçamentos mensais.

## 2. Trabalho técnico

Globalmente, a Equipa Técnica do Apartamento de Reinscrição da Anajovem faz uma avaliação positiva da ação desenvolvida em 2019, destacando-se o objetivo fundamental de manter a ocupação do equipamento social próximo da sua lotação máxima (8 utentes/mês) contribuindo-se deste modo para a sustentabilidade global da ANAJOVEM.

Ao nível das mudanças a implementar que foram assumidas para 2019, algumas foram totalmente implementadas e outras estão ainda numa fase de maturação.

Necessidades identificadas	Ações a desenvolvidas
<b>Adaptação do Modelo de Funcionamento</b> às problemáticas sociais emergentes e às diferentes necessidades da população-alvo que acolhe	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de contatos e troca de informações com a I.S.S., IP</li> <li>• O modelo continua a responder, globalmente às necessidades, sendo que mantemos a possibilidade de realizar ajustes mediante a evolução das tendências no setor da economia social.</li> </ul>
<b>Reforçar a rede de parcerias informais e relacionamento entre ET e as entidades parceiras</b> que facilita o encaminhamento de utentes para o Apartamento e a dinamização dos seus Planos Individuais de Inserção	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi sedimentada a relação de proximidade com a APCC - Quinta da Conraria no sentido de facilitar a articulação bi-direcional de utentes.</li> </ul>
<b>Reforçar a colaboração e relação com entidades concorrentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Troca de informações e visitas com os técnicos de RSI da Cáritas</li> <li>• Participação em conferência promovida pela APCC</li> </ul>
<b>Ausência de espaço para atividade física dos utentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aguarda-se uma resposta de contato com a AAC.</li> </ul>

<b>Reformulação do sistema de refeições</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continua em análise a procura de soluções uma vez que as alternativas exploradas (empresa ou SAD) não apresentam viabilidade económica.</li> </ul>
<b>Gabinete técnico exíguo, pouco funcional e sem espaço de arrumação/arquivo suficiente e áreas anexas c/ pouca capacidade logística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Aguarda-se decisão de ajuste de espaços.</u></li> </ul>
<b>Constrangimentos orçamentais e ao nível dos recursos materiais e financeiros da ANAJOVEM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Não houve resposta ao projeto submetido ao PROCOOP em 2018</u></li> </ul>

Em 2019, o Apartamento manteve a aposta estratégica num Modelo de Funcionamento centrado nas reuniões de equipa semanais e nas reuniões individuais com os utentes (delineação, implementação, supervisão e avaliação dos objectivos traçados nos Planos Individuais de Inserção), mantendo-se também a parceria com a Associação de Cozinhas Económicas ao nível da alimentação dos utentes, ficando o treino de competências nesta área (gestão doméstica) circunscrito às limpezas e arrumações e, também, à gestão do stock de mercearia e produtos para a casa.

A Equipa Técnica continua a sentir algumas dificuldades mais operacionais no treino de competências ao nível das actividades da vida diária dos utentes (ex.: higiene pessoal dos utentes, limpeza e arrumação dos espaços pessoais e de grupo, limpezas/lavagem de roupas, etc.), sendo uma área problemática na população-acolhida e que cada vez mais cria constrangimentos de tempo para outras actividades de carácter técnico ao nível do Serviço Social e Psicologia.

A Equipa Técnica do Apartamento voltou a desenvolver, durante todo o ano de 2019, uma sensibilização aos principais parceiros no sentido de manter abertas as vias de comunicação que têm permitido a este equipamento social manter uma taxa de ocupação mensal de 100%. A este nível convém realçar o trabalho de proximidade com os técnicos da APCC-Quinta da Conraria e da CDC, que têm encaminhado um elevado número de utentes para o Apartamento.

Não foi possível, durante 2019, realizar obras de beneficiação do espaço, sendo que o telhado e os materiais de desgaste (torneiras, tomadas, etc.) estão a atingir o ponto onde requerem atenção imediata.

Durante o ano de 2019 houve um pequeno episódio de “infestação por percevejos” que foi prontamente identificado e tratado por uma equipa especializada (Darkcode). Desde essa intervenção não houve surgimento de novos casos, sendo que não foi implementado/contratualizado um plano de desinfestação regular sugerido pela equipa técnica e pela equipa de desinfestação.

Em suma, o ano de 2019 foi repleto de desafios, a Equipa Técnica do Apartamento manteve-se coesa e focada, fato que permitiu que a generalidade dos objetivos propostos fossem atingidos.